

APP-Sindicato: Av. Iguazu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appindicato.org.br | Facebook: @appindicato • Presidenta: Walkiria Olegário Mazeto
Secretário de Comunicação: Daniel Nascimento Matoso | Secretária Executiva de Comunicação: Cláudia Gruber | Chefe de Redação: Gelinton Cruz (MTB 8027-PR) | Jornalistas: Fabiane Burmester (DRT 4305-PR), João Paulo Nunes Vieira (DRT 11792-PR) e Luis Lomba (99667/92 - RJ). Diagramador: Rodrigo A. Romani (DRT 7756-PR)

Nº 1457

22 de outubro de 2025

APP-Sindicato toma posse na nova gestão do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

Ato marca a continuidade do protagonismo da APP-Sindicato na defesa dos direitos das mulheres, especialmente em um contexto de ataques do governo Ratinho Jr. às trabalhadoras da educação

Dando continuidade na trajetória histórica em defesa dos direitos das mulheres, a APP-Sindicato tomou posse na sexta-feira (17), como uma das entidades eleitas representantes da sociedade civil, para compor a gestão 2025-2027 do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná (CEDM/PR).

Durante a cerimônia, a professora Tatiana Nanci da Maia, futura secretária da Mulher Trabalhadora e dos Direitos LGBTI+ da APP-Sindicato, foi diplomada como conselheira titular. A professora Margleyse Adriana dos Santos, futura secretária de Administração e Patrimônio da APP-Sindicato, será a suplente.

“Assumir hoje como conselheira é um compromisso coletivo com todas as nossas professoras e funcionárias da educação. A escola é um espaço majoritariamente feminino, e também é onde mais se sente a sobrecarga, o adoecimento e os efeitos do desmonte promovido pelos governos. Nossa presença neste Conselho é para afirmar que a voz das mulheres educadoras precisa ser respeitada. Seguiremos levando essa voz a todos os espaços onde decisões são tomadas”.

A posse marca a continuidade do protagonismo da APP na defesa dos direitos das educadoras, especialmente em um contexto de intensificação dos ataques do Governo do Paraná sob a gestão do governador Ratinho Jr. (PSD) e do secretário de Educação, Roni Miranda, contra a escola pública e as políticas sociais.

Margleyse dos Santos defendeu a importância do espaço como disputa de um projeto de sociedade. “De um lado, quem tenta desmontar políticas públicas e retirar direitos, do outro, nós, mulheres organizadas que lutamos por justiça social, igualdade e valorização das servidoras públicas. Minha presença também representa a força da APP e de todas as companheiras que constroem a luta feminista no Paraná”.

As dirigentes vão substituir a professora Taís Adams, atual secretária da Mulher Tra-

Foto: APP-Sindicato



A futura secretária da Mulher Trabalhadora e dos Direitos LGBTI+ da APP-Sindicato, professora Tatiana Nanci da Maia, destacou, durante a cerimônia de posse da gestão do Conselho, que a presença da APP vai além da atuação sindical, é um símbolo de resistência e transformação social. “Precisamos de políticas públicas específicas para as mulheres trabalhadoras. Aquelas que enfrentam jornadas duplas, triplas e quádruplas muitas vezes sem qualquer reconhecimento.”

balhadora e dos Direitos LGBTI+, e a funcionária de escola Celina Wotcoski, secretária de Promoção de Igualdade Racial e Combate ao Racismo, titular e suplente, respectivamente, na gestão do Conselho que se encerra.

Eleitas como entidades de defesa dos direitos das mulheres trabalhadoras, assim como a APP-Sindicato, também tomaram posse a Central Única dos Trabalhadores (CUT-PR) e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná (Fetec-PR). A secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-PR, Eunice Miyamoto, vai representar a Central como titular e, na suplência, a atual secretária de Assuntos Municipais da APP, professora Márcia Oliveira.

Composição - O CEDM-PR é vinculado à Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, e é formado por 26 conselheiras, sendo 13 representantes do governo e 13 da sociedade civil. Criado pela Lei 17.504/2003, o objetivo é garantir a participação popular e propor diretrizes para políticas públicas voltadas às mulheres, além de exercer função normativa, consultiva e de controle social.

Em nota, APP-Sindicato reafirma posição contrária à aplicação de provas para eleição de direções de escola

A Direção Estadual da APP-Sindicato se manifestou em nota oficial sobre o caos, o desrespeito e os transtornos causados pela Secretaria da Educação (Seed) aos(as) educadores(as), neste domingo (19), durante a aplicação de provas para habilitação dos(as) candidatos(as) que poderão participar do processo de eleição de direções de escola.

“A nossa defesa é de que os(as) nossos(as) professores(as) e funcionários(as) são qualificados(as) e competentes e precisam apresentar seus nomes para avaliação da comunidade escolar e não de uma banca privada”, destaca a nota. O texto questiona a política do governo que contrata empresas privadas para fazer prova para tudo e, neste caso, intervindo no direito da comunidade escolher quem será candidato(a) e diretor(a).

Segundo a Seed, a aplicação da prova foi anulada devido a instabilidade técnica. “O problema identificado após relatos de candidatos, impossibilitou a realização efetiva do exame on-line”, alega comunicado divulgado pela pasta. A decisão gerou revolta tanto de quem concluiu o exame em material impresso, quanto de quem se sentiu prejudicado por todo o estresse causado.

A nota da APP reafirma a resistência e a luta para reverter o modelo imposto, bem como informa que tomará as medidas cabíveis, diante do que aconteceu no domingo. O texto também sustenta que o Sindicato continua com o canal de denúncias aberto para que todos(as) que se sentiram prejudicados(as) possam encaminhar denúncias e reclamações.

Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)! Acesse o QR code ao lado para mais informações:

